

Conselho Geral

Acta número dois

Aos quinze dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral, na Sala Rómulo de Carvalho, da Escola Secundária D. Sancho I, de Vila Nova de Famalicão, sob a presidência do Presidente Interino António Pereira Pinto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Eleição do Presidente do Conselho Geral. -----
2. Aprovação do Regimento do Conselho Geral. -----
3. Aprovação do Projecto Educativo. -----
4. Aprovação do Plano Anual de Actividades. -----
5. Aprovação de alterações ao Regulamento Interno. -----

Estiveram presentes todos os elementos com excepção dos representantes da Autarquia que devido a problemas de comunicação por correio electrónico e por via postal normal não terão recebido a convocatória e os respectivos documentos anexos. Perante esta ausência, o Presidente Interino do Conselho Geral pôs à votação a proposta de se dar início aos trabalhos do Conselho, uma vez que existia o quórum legalmente exigido, ou se devia ser marcada uma nova data para a sua realização, tendo sido aprovada a proposta de dar início aos trabalhos com dezassete votos a favor e um voto contra. -----

Antes do início da ordem de trabalhos procedeu-se ao acto de posse dos representantes das três entidades convidadas a integrar o Conselho Geral, pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, delegação de Vila Nova de Famalicão, Dr. Mário Martins, pelo Agrupamento de Centros de Saúde de Famalicão, Enfermeira Maria Adelaide Fernandes e pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, Dr^a Maria Cândida Madureira. -----

Procedeu-se à leitura da acta número um, pelo conselheiro Abel Moreira, sendo aprovada com três abstenções e quinze votos a favor. -----

O Presidente Interino do Conselho Geral deu conhecimento da recepção de um ofício com data de trinta e um de Novembro de dois mil e nove, dirigido ao Presidente do Conselho Geral Transitório e enviado pela Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão do qual fez a sua leitura integral e que ficará arquivado junto com a acta. -----

Logo de seguida, deu-se início à Ordem de Trabalhos com eleição por método de voto secreto em urna, do Presidente do Conselho Geral, tendo-se apresentado o candidato, Conselheiro representante dos docentes, António Pereira Pinto que referiu de forma sucinta as razões e os princípios gerais

que norteavam a sua candidatura. Foi constituída uma mesa eleitoral integrando os conselheiros, Alcina Marques, Luísa Andrade e Abel Moreira. Tendo-se registado os seguintes resultados: -----

Dezasseis votos a favor do Conselheiro António Pereira Pinto. -----

Dois votos em branco. -----

Total de votantes dezoito. -----

Perante os resultados foi eleito Presidente do Conselho Geral o conselheiro António Pereira Pinto.--

Neste momento registou-se a chegada do representante da Autarquia, José Manuel Oliveira que integrou os trabalhos do Conselho.-----

Logo após o Presidente do Conselho Geral apresentou uma proposta para a escolha e constituição da Mesa do Conselho Geral, propondo o conselheiro Abel Moreira para o cargo de primeiro secretário e a conselheira Alcina Marques para o cargo de segunda secretária, tendo referido as funções de cada cargo definidas no Regimento do Conselho Geral, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos o Regimento do Conselho Geral foi analisado, e foi concedida autorização ao Presidente do Conselho Geral para realizar as alterações gráficas e terminológicas necessárias, sendo de seguida aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Director para fazer a apresentação dos Projecto Educativo e do Plano Anual de Actividades, tendo este referido previamente dois pontos a ter em atenção na análise destes documentos, por um lado a requalificação do parque escolar que teve por base o Plano Estratégico elaborado pela escola, que apresentou de uma forma sucinta, referindo a sua total disponibilidade para tirar todas as dúvidas e que todos os documentos e plantas estão disponíveis na Direcção para consulta dos interessados, por outro, a posição que a nossa escola ocupa ao nível dos rankings dos exames nacionais, da oferta educativa e dos níveis baixos de abandono escolar registados., no ensino básico de zero e no ensino secundário cerca de quatro por cento. -----

Quanto ao Projecto Educativo fez a apresentação das várias vertentes do mesmo, chamando especial atenção para as vertentes da oferta educativa e das metas pedagógicas propostas que têm presentes duas linhas orientadoras, a promoção da qualidade educativa e a educação para a cidadania.

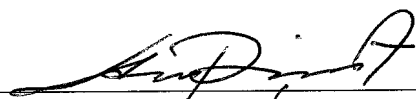
O Conselheiro representante dos alunos do ensino diurno, André Silva questionou sobre a oferta educativa não contemplar o Curso de Artes, tendo o Director esclarecido que na Carta Educativa do Concelho acordada pelas instituições escolares concelhias foram tidas em atenção as estruturas específicas de cada estabelecimento educativo, assim como, as áreas educativas para que estavam mais vocacionadas. -----

Logo após o Projecto Educativo foi aprovado por unanimidade. -----
Quanto ao Plano Anual de Actividades, o Director referiu que contempla todas as actividades que irão acontecer na escola, explicando as várias componentes do Plano, salientando a previsão de custos que depois servirá de base para a elaboração do orçamento da escola. A Conselheira representante dos docentes, Luísa Andrade questionou sobre algumas das actividades do grupo disciplinar de Geografia terem sido colocadas no âmbito da Biblioteca e não no respectivo grupo disciplinar, o Director respondeu referindo que as actividades são da responsabilidade do grupo disciplinar ou do Departamento e de facto existiam algumas actividades que não foram assumidas pelos grupos ou departamentos, mas para que não se perdessem devido ao seu interesse e valia pedagógica, foram integradas no espaço que as pudesse promover e realizar, neste caso a Biblioteca, pois é o espaço cultural da escola por excelência. A Conselheira questionou quanto ao ponto seis do Plano de Actividades, sobre os critérios seguidos na gestão da bolsa de professores substitutos, tendo o Director esclarecido que a formação da bolsa de professores teve por base a colocação efectuada livremente por cada docente das horas da sua componente não lectiva e não as necessidades da escola, e que os critérios que presidem à sua gestão são os da equidade e do registo para não haver repetições de docentes, referindo ainda que a bolsa de professores está também direccionada para o projecto de Departamentos Abertos que tem por finalidade prestar apoio pedagógico aos alunos em todas as disciplinas. Quanto ao ponto nove do Plano de Actividades a Conselheira solicitou informação sobre quais os critérios seguidos para a comparticipação financeira de escola das diferentes actividades, tendo o director referido que os critérios fundamentais são a seu interesse e pertinência pedagógica e a disponibilidade financeira da escola. No decorrer da análise do Plano de Actividades quatro conselheiros solicitaram ao Presidente do Conselho Geral autorização para se ausentarem da reunião devido a compromissos pessoais e profissionais inadiáveis. No final da análise do Plano de Actividades procedeu-se á votação, tendo o Plano Anual de Actividades sido aprovado com catorze votos a favor e uma abstenção. -----

No quinto ponto da ordem de trabalhos foram aprovadas por unanimidade as alterações propostas ao Regulamento Interno. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente



O Secretário

